

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Castro Sousa, Cristina Brito, Miguel de Pinho Gomes

PO118 - 16:15 | 16:20**DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO: RADIOTERAPIA COM BOMBA DE PROTÕES NO MELANOMA DA COROIDEIA E USO DE ANTIVEGF NO DR EXSUDATIVO SECUNDÁRIO**

Ana Teresa Nunes; Filomena Pinto; Manuel Monteiro Grillo
(Hospital de Santa Maria (CHLN))

Introdução

O Melanoma da corioideia é causa de morbilidade oftálmica e sistémica por diminuição da visão, perda do globo ocular e doença disseminada. Durante muitos anos o tratamento do melanoma foi a enucleação, no entanto, atualmente tem-se usado vários tratamentos conservadores, cujo objetivo principal é tratar a doença primária, preservando o olho, com o máximo de visão possível.

Objectivos

Salientar a importância do diagnóstico e tratamento atempado perante a suspeita de uma lesão corioideia cuja manifestação inicial foi a alteração do campo visual.

Material e métodos

Os autores apresentam 1 caso clínico de melanoma amelanótico da corioideia com apresentação imagiológica atípica. Trata-se de um doente do sexo masculino, 40 anos, sem AP relevantes, que recorre ao SU por alteração do campo visual do OD. Apresentava AV de 10/10 e DR superior, provavelmente de natureza exsudativa, pela suspeita de uma massa não pigmentada subretiniana. Foi realizada ecografia oftálmica que revelou uma lesão sólida da parede ocular, temporal superior, bosselada e com um perfil acústico pouco sugestivo de melanoma, acompanhada de DR. Sem outras alterações. Em contexto ambulatorio, foram pedidos exames analíticos e imagiológicos.

Resultados

Na angiografia fluoresceínica apresentava uma lesão vascularizada mosqueada com intensidade que ia aumentando ao longo do angiograma e lesões inferiores à mácula hipofluorescentes. A angiografia com verde indocianina apresentou uma lesão hipofluorescente ao longo de todo o estudo. A RMN de órbitas evidenciou uma lesão arredondada na vertente póstero-superior medindo 8 mm de maior diâmetro, parecendo estar confinada ao globo ocular. Restantes exames sem alterações. A lesão foi diagnosticada como melanoma amelanótico de média dimensão e o doente foi submetido a tratamento com bomba de protões e posteriormente a injeções de AntiVEGF. Verificou-se redução progressiva das dimensões da massa tumoral, reabsorção do líquido subretiniano. Atualmente, o doente não evidencia metastização e preserva o seu olho mas a AV é de 0.05.

Conclusão

Este caso clínico demonstra a necessidade de, perante um DR não regmatógeno, ter sempre presente a hipótese de se tratar de uma lesão tumoral da corioideia, cuja apresentação clínica e imagiológica é por vezes atípica. No presente caso, após exclusão de doença metastática o doente realizou tratamento com feixe de protões no Hospital Oftálmico de Jules-Gonin e, posteriormente injeções de anti-VEGF já no nosso Serviço, para resolução do descolamento seroso da neuroretina macular e prevenção de glaucoma neovascular. No entanto, apesar da melhoria morfológica e dimensional da lesão e ausência de líquido subretiniano, evidenciadas pela ecografia e OCT, não se verificou recuperação funcional, devido à maculopatia da radiação.

Bibliografia

Damato B. Proton Beam radiotherapy of choroidal melanoma the Liverpool-Clatterbridge experience. Int J Radiat Oncol Bio Phys. 2005 Aug 1; 62 (5): 1405-11